

BIBLIOGRAPHIA.

OBSERVAÇÃO SOBRE UM CALCULO VESICAL TENDO COMO NUCLEO UMA SONDA CONDUCTORA DO URETHROTOMO DO SR. MAISONNEUVE, DEIXADA NA BEXIGA DO DOENTE; OPERAÇÃO DE TALHA LATERALISADA, PRATICADA PELO DR. JOÃO CHAVES CAMPELLO (DE PELotas.)

Sr. Redactor.—A interessante observação cuja descripção vamos dar, foi apresentada pelo Dr. Campello (de Pelotas), á Sociedade Pratica de Cirurgia de Paris juntando a esta algumas outras cheias de um interesse pratico incontestavel, as quaes valeram-lhe o honroso titulo de membro correspondente da dita Sociedade. Por ora contentamo-nos em levar ao conhecimento dos leitores da *Gazeta Medica* esta observação de calculo vesical, que torna-se ininteressante, visto que o calculo tinha como nucleo uma sonda conductora deixada na bexiga do doente.

Tratava-se de um homem de 40 annos de idade, temperamento sanguineo, constituição forte, de nome Guimarães, portuguez, casado ha muitos annos, mas sem filhos: gozava boa saúde e não tinha antecedentes syphiliticos. Onze mezes antes de ser operado, sentio pela primeira vez, estando na cidade do Porto, uma forte congestão hemorrhoidaria, acompanhada de difficuldade na emissão das urinas, em seguida de grandes abuzos de alimentos salgados e bebidas fortemente alcoolizadas. Estes accidentes cederão com a applicação de banhos mornos e sanguesugas no perineo. Este doente foi prevenido pelo medico que d'elle cuidava, que estava por isso atacado de um estreitamento da urethra; e então propoz-lhe a operação da urethrotomia a qual foi praticada poucos dias depois com o instrumento de Maison-neuve. Daqui datam seus maiores incommodos, pois que pouco tempo depois d'esta operação appareceram-lhe dores fortes pela bexiga, as urinas tornaram-se turvas, o doente urinava pouco e frequentemente; uma cystite catharral aguda, depois chronica, prolongou-se durante alguns mezes. Esse doente achava-se então na cidade de Pelotas e já havia alguns tempo que seguia um tratamento ordenado por um medico d'esta localidade; porém vendo que seu estado não melhorava resolveu-se a vir consultar-nos. Pelos antecedentes do doente e pelo exame que praticamos com o soccorro da sonda, verificamos a existencia de um calculo na bexiga, o qual podemos no dia seguinte medir, e pelos seus diametros só a operação da talha era indicada. Accresce que ás sondagens as mais cautelosas eram sempre mui dolorosas, a bexiga muito irritavel, soffrendo de catharro, a urethra

estreitada em sua porção membranosa apenas dava passagem a um instrumento de 4 1/2 millimetros de diametro. Tudo isto contra—indicava qualquer tentativa de *lithotricia*. Propuzemos ao doente a operação da talha; unico meio therapeutico capaz de alliviar seus soffrimentos. Esta operação foi por nós praticada com feliz resultado. O calculo que extraimos apresentava 4 centimetros de diametro e por uma secção feita sobre elle reconhecemos que tinha como nucleo uma sonda conductora que foi deixada na bexiga pelo medico que tinha praticado a operação da urethrotomia na cidade do Porto. Nosso doente restabeleceu-se no espaço de 25 dias depois da operação, não conservando desta o menor vestigio.

Este calculo que foi graciosamente offerecido ao Dr. Malley para fazer parte do seu interessante Muséo de molestias dos órgãos genito-uritarios, foi acompanhado de outros de menor interesse extrahidos pelo nosso distincto collega durante sua pratica de 7 annos na provincia do Rio-Grande do Sul.

O exemplo do apreço que mereceo em Paris nosso illustrado collega, não deixará de ser util aos nossos patricios dotados de talento, que quizerem aproveitando os casos interessantes de sua pratica, ver recompensados seus trabalhos nos grandes focos de sciencia.

De V. S.

Collega e amigo

Dr. J. R. de Souza Uchôa.

MEDICINA LEGAL.

Relatorio medico-legal em resposta aos quesitos feitos no processo Tropmann, com respeito á possibilidade de attribuir o assassinato de sete pessoas a um assassino e com relação á epocha exacta da morte do filho mais velho; pelos Srs. Trélat, Pénard, Bergeron e Tardieu.—Foram feitos os seguintes sequitos:

1.º É possivel admittir que um individuo só tenha podido commetter o assassinato da familia Kinck e de seus cinco filhos, dando-se o facto da mãe, a filha e o filho mais novos serem encontrados longe dos outros tres, isolados durante vinte minutos, e dos tres outros filhos serem levados depois de mortos para junto das primeiras victimas?

2.º G. Kinck foi morto antes da mulher e seus cinco filhos, ou foi ao mesmo tempo? ou foi executado este crime posteriormente?

Os peritos responderam:

Primeira questio.—Parece á primeira vista difficil admittir e quasi impossivel de conceber que seis assassinatos, quasi simultaneos, possam ser obra de um só individuo, e não receia-